
SERGIO SALINAS PORTO: É ótimo estar aqui com vocês. Há uma... fazemos uma atualização da ICANN71, também sobre as eleições e outros temas que vamos discutir.

Então, agora, vou passar a palavra para o Secretário da LACRALO, para que ele peça a aprovação da agenda.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Sergio. Então, recebemos atualizações da LACRALO, que vamos falar de algumas questões internas na ICAN71. E na ICANN71, a Lilian De Luque vai falar sobre as redes sociais e a Claire vai falar da sua participação no Painel de Modelo de Governança da Internet. Tivemos uma atualização das diferentes regiões. E finalmente, teremos eleições e outros temas.

Então, se vocês quiserem agregar alguma coisa, corrigir na agenda. Se não há ninguém que se manifeste...

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Harold. Muito obrigado, Harold. então, vamos começar com a atualização dos grupos de trabalho. Então, eu vou pedir que o Carlos. Carlos, você poderia dar alguma...

CARLOS AGUIRRE: Oi, Sergio! Carlos Aguirre, para os registros. Pedi ao Harold, que me deixasse o tempo para a próxima reunião para coletar toda a informação da ICANN71. E poder fazer uma boa apresentação com os progressos. E eu, então vou trazer isso para a próxima reunião.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

SERGIO SALINAS PORTO: Tudo bem, Carlos. Não temos tempo. Nós tivemos tempo para preparar isso. Eu acho que essa reunião foi, é importante porque temos processo eleitoral. Então, essa reunião é só para avaliar isso. Então, vamos avançar sobre com outros.

HAROLD ARCOS: Sim. Sergio, só para esclarecer, que aqui na agenda, aqui estão colocados os links. E em geral aqui, o importante é os diretores, que estavam presentes. E há diretores que hoje não iam participar. E Adrian mandou... ele se desculpou. Tinha outras coisas para fazer. Sylvia? E se não tiver nada, passamos para outros assuntos.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Sim. Fala Sylvia Herlein Leite, para os registros.

Quanto ao nosso Grupo de Aceitação Universal e IDN, continuamos trabalhando com as questões de IDN. Comentamos a vez passada, vamos entrar em contato com os ccTLDs da América Latina e o Caribe para falar sobre o projeto com a letra N, o Ç. Algo que está pendente.

E quanto ao Subgrupo de Aceitação Universal, estamos trabalhando com a Gabriel Gijón, que vai ser a copresidente desse subgrupo. E vamos apresentar a proposta oficial e formal ao *Steering Group* de Aceitação Universal, para que oficialmente sejamos indicados como iniciativa local. Já fizemos isso, porque temos trabalhado firmemente.

Como vocês já sabem, com os cursos, os três cursos da LACRALO com Rodriguez e Carballo. então já trabalhamos antes. E estamos

trabalhamos com o Daniel Fink a respeito desse assunto a respeito desse assunto.

Então estamos fazendo isso. E daqui uns dias, vamos enviar essa informação. E também estamos trabalhando com os 3 grupos para organizar o curso de usuários finais de Aceitação Universal, como mencionamos antes. Então, primeiro, fizemos o curso a área técnica de toda a região. E recebemos 170 inscrições. Embora não participaram os 170 registrados, mas temos uma base de dados com todas as pessoas, que estão interessadas nesse assunto. Então estaremos em contato com ele para o futuro, para o Curso 2 para técnicos.

E agora, para setembro, estamos organizando o curso de Aceitação Universal para os usuários finais, em que vamos convocar todos os ALS para que participem. É só isso.

SERGIO SALINAS PORTO:

Obrigada, Sylvia. E aproveito agora para parabenizar você e o grupo de trabalho pelo enorme trabalho. Também para Marcelo, acho que isso teve impacto em várias camadas da ICANN, em vários níveis. Eu sei que estão trabalhando muito fortemente e teremos que assumir outras funções. Eu sei disso. E essas funções têm a ver com os grupos de trabalho, que ainda estão formados.

Há vários grupos ainda abertos. E eu vou tomar a iniciativa de pegar de novo aquele de Nomes Geográficos. Mas há outros que estão vazios. Então, convido a todos vocês a participar desses grupos de trabalho, para fortalecer a região. É importante isso, como construção de visão política conjunta da região. E por outra parte, termos também uma

operação rápida no ALAC. É isso que está faltando, a tomada de posição na região, assumir a liderança no ALAC. Mas sempre com um pé na região. Um latino que trabalhe no ALAC, na mesma coisa, que um latino com consenso regional para poder estar trabalhando no ALAC. É isso que é importante, os latinos e caribenhos. Premiamos o trabalho coletivo e não, o individual. E esse é um trabalho, que nós estamos seguindo.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Mais uma coisa. Uma pessoa da NARALO entrou em contato com todos nós para perguntar-nos, se poderíamos transmitir o *know-how* sobre o curso, que nós fizemos. É claro que sim. Vamos fazer. Então esse curso está sendo replicado, a ideia, na NARALO. E essa é a ideia. É transmitir a todas as RALOS.

SERGIO SALINAS PORTO: Laura Margolis, você levantou a mão? Depois, a Lilian. Laura. Laura? Laura? Temos a Laura aqui?

SILVIA VIVANCO: Claudia Ruiz, você poderia informar-nos se ela está?

LAURA MARGOLIS: Oi, boa noite! Peço desculpas. Caiu a conexão. Boa noite. Com base no que você mencionou, Sylvia, eu estou na ccNSO. E eu vou poder oferecer os contatos para vocês, para avançar com a questão da aceitação universal. É só isso.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigada, Laura. Realmente. Então, comecem a trabalhar juntas, Laura, Sylvia. E tentem avançar nesse sentido. Lilian.

LILIAN IVETTE DE LUQUE: Agora, eu vou aproveitar o que a Sylvia disse, como membro do Grupo Diretor de Aceitação Universal, realmente, gostei muito do trabalho feito. E que o processo de iniciativa local esteja avançando.

Eu queria informar, que em julho, vai sair o primeiro *Newsletter* do Grupo de Comunicações e Aceitação Universal. E agora, que estou ouvindo a Sylvia com todos esse projetos novos que ela têm, seria muito bom que a gente entre em contato para fazer uma nota sobre tudo o que foi feito. Já tenho o blog da Silvia Vivanco. E então, vamos ter um *feedback* do primeiro curso de Aceitação Universal e pensar um pouco no próximo. E dar depois, toda a informação do subgrupo, copresidentes. Então, acho que poderíamos fazer algo muito bom nesse sentido. O *Newsletter* vai sair entre 5 e 10 de julho. E ainda temos essa semana para essa nota no *Newsletter*. E Sylvia, eu não sei se você concorda. E depois, podemos falar e chegar, realmente, tentar ver como colocar a informação.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigada, Lilian. Seria muito bom, ter uma nota sobre o trabalho de Aceitação Universal no *Newsletter*. Então, bem-vindas essas iniciativas, que valorizam a nossa região. Então, acho que não temos mais relatórios.

Eu não sei se o Marcelo está aqui. Acho que não. Maribel, você estava participando? Você quer informar a gente? E se não for assim, vamos

tratar isso na sessão do próximo mês e voltar a questão dos relatórios dos grupos de trabalho.

E também gostaria de avisar que a próxima semana, vamos ter reunião da Diretoria, em que vamos receber formalmente, também agora, mas a Diretoria ter novos componentes, Claire Craig. E receber a Claire Craig e o Carlos, como membros do ALAC. E acho que quanto ao resto, fica igual. Então temos todos, os novos componentes da nova Diretoria. E vai ser... e daqui, podemos esperar o *meeting* de novembro da ICANN para deixar tudo isso pronto.

E isso tem muito a ver com a retomada da oficina de estratégia regional da LACRALO. E daqui a 15 dias, teremos o nosso primeiro encontro, se nós, primeiro, ajustarmos algumas coisas na Diretoria e na LACRALO. Depois vamos ter que trabalhar todos nós. E acho que é daqui a 15 dias. Então preparamos a agenda para preparar essa reunião. Depois eu vou passar os dias e horários disponíveis.

E outro dos assuntos, é que a Sylvia e a Sindy. Oi, Sindy! Que bom que você esteja aqui. Vamos ter alguns comentários sobre as reuniões e o sucesso, tudo aquilo que está acontecendo no ALAC. E Sylvia, bem-vinda de novo, então. E tanto a Sindy, quando você, estarão se revezando. As duas têm a palavra. Sindy e Sylvia.

SYLVIA HERLEIN LEITE:

Eu que começo. Obrigada, Sergio. No mês passado, no ALAC< tivemos apenas uma votação, que é uma nova ALS. E todo o resto da atividade, que se concentrou na ICANN71. Eu não participei de algumas reuniões

ao vivo, mas depois eu vi as gravações. No horário era um pouco complicado para mim.

E quando o ALAC iniciou os trabalhos na ICANN71, tivemos a visita do Maarten Botterman, vice-presidente ou presidente da Diretoria. Parabenizou a gente pelo trabalho feito durante a pandemia. E destacou que para continuar trabalhando pelo bem da comunidade global, devemos afiançar o modelo multissetorial, que foi uma das questões debatidas sobre esse assunto. Realmente, determinar se estamos no caminho certo, na maneira em que trabalhamos com o modelo multissetorial, que vai de baixo para cima, como todos nós sabemos. Em várias sessões, conversamos sobre esse assunto. E ele mencionou especialmente, que no ALAC, temos a liderança, sabemos trabalhar em reuniões regionais.

Isso tem a ver com o que falamos na última sessão com o Göran Marby e com o Nick Tomasso, que é o gerente de reuniões. E isso porque eles comentaram sobre a enquete, que com certeza vocês responderam, sobre se a ICANN72 poderia ser presencial ou não. E houve várias propostas. Inclusive, que antes de que tudo se normalize, poderíamos fazer reuniões regionais contemplando as reuniões de... com viagens e questão das viagens, fazer reuniões parciais, dependendo dos problemas de viagem, que nós temos agora. Uma forma híbrida, algumas pessoas de forma presencial, outras de forma remota, que seria talvez uma das modalidades, que vai ser implementada não só na ICANN72, mas também no próximo ano.

Tivemos uma reunião com o GAC, como sempre. E o assunto principal foi a mitigação do uso indevido do DNS. Já falamos sobre isso muitas

vezes e há tempos, que estamos preocupados com esse assunto. Mas há outros grupos, por exemplo, a Câmara de Partes na GNSO de partes contratadas na GNSO, que tem o um grupo sobre o uso indevido do DNS, que portanto foi o assunto principal, que conversamos com o GAC. Olivier Crepin-Leblond falou um pouco sobre a governança da internet, especialmente, a governança nos ccTLDs e nos modelos jurídicos e também nessa sessão, houve testemunhas de usuários finais em relação aos seus ccTLDs.

Também houve uma reunião plenária muito importante, em que falamos sobre as listas de bloqueios de reputação, que são como uma exploração da reputação de um nome de domínio, que é analisado. Há uma série de aspectos de partes contratadas, que são analisadas além da ICANN. Não só a ICANN utiliza essa informação. E isso é feito para informar sobre o uso indevido do DNS. Aqui também foi mencionado isso. Porque, pelo que disseram, pode haver falsos positivos por resultados, por falta de uniformidade. Então isso dependendo da origem da informação. Então isso foi também derivado, não era exatamente o DNS, mas é uma questão que também foi mencionada.

E como eu disse no início, temos o modelo das partes interessadas. Nós estamos muito interessados no modelo. Sabemos que dá certo, que funciona. E agora, estamos buscando ter estatísticas e números, que comprovem de forma quantitativa. Por exemplo, com relatórios de atividades das ALS e outras coisas.

E há uma sigla nova, que apareceu, que vamos ouvir bastante, o EPDP 3.0, que é uma tentativa da GNSO de modernizar a maneira, em que estamos fazendo o desenvolvimento a elaboração de políticas.

Esses foram os assuntos principais utilizados. Sergio, você está no modo silêncio.

SERGIO SALINAS PORTO: Agora é a vez da Sindy.

SINDY OBED: Está me ouvindo?

Muito obrigada. Boa noite. Eu gostaria de agradecer a Sylvia, porque ela deu, fez um bom resumo das atividades da ICANN71. E gostaria de falar mais especificamente sobre uma sessão, que nós fizemos.

INTÉRPRETE: Desculpem, o som original está com problemas.

SINDY OBED: Essa sessão foi sobre propriedade intelectual e políticas do GDPR na ICANN.

Então esse foi... se [inaudível – 00:22:52] um nome de marca. Mas não necessariamente, mas talvez seja. É importante para diferenciar uma da outra. Também falamos de *cybersquatting* e ciberocupação. Então nós discutimos a aplicabilidade do GDPR nesse contexto. Então como se pode obter as informações de contato, quando houver uma violação. E o que nós precisamos ouvir... então o que temos que falar, se há... quais são as medidas a serem tomadas, se houver, certas informações foram violadas.

E a próxima pergunta é, onde estão os dados e quais são as regras de acesso? Qual é a hierarquia, em termos de acesso? Podemos usar as especificações temporárias? Então a questão é onde está a informação? E qual é o processo? Com base no que mencionamos anteriormente.

Então nesse momento, estamos usando o WHOIS, que está sob controle da ICANN. Então essa... o acesso é dado através da gestão do... gestor do *gateway*. Então quem é que pede a uma pessoa física ou jurídica. Pode haver, então, a recusa do acesso. E nós precisamos saber se há algum procedimento, que está sendo aplicado. E a ICANN tem acompanhado de perto a evolução da tecnologia e ao mesmo tempo, também o surgimento de novas regulamentações, como o GDPR na Europa e outras. Então esse conhecimento é muito importante em termos da proteção da propriedade intelectual. Precisamos continuar a elaborar políticas para garantir, que isso seja melhorado no futuro e haja mais uniformidade dentro da ICANN e em termos de... ou do alinhamento das políticas da ICANN com as legislações. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Sindy. Sempre faz muita diferença, quando você participa. Muito obrigado.

Eu vi que o Carlos Aguirre levantou a mão.

CARLOS AGUIRRE: Muito obrigado. Eu tenho duas perguntas para a Sindy. Porque ele mencionou duas coisas, que eu estou muito interessado. Uma já é discutida há bastante tempo. É se o nome de domínio é uma marca registrada? Isso foi também discutido na ICANN71. E eu gostaria de

saber, se houve alguma conclusão em relação a isso. Nós sempre dissemos que uma marca identifica um problema e um nome de domínio identifica um lugar na internet. Então legalmente, eles são muito diferentes. Então eu queria saber se há algum consenso ou definição? Nós sabemos que as marcas têm um *lobby* muito importante dentro da ICANN. Eu gostaria de saber se há alguma pressão do outro lado, dizendo que o nome de domínio não tem nada a ver com marca registrada.

E a outra questão é uma, na verdade, é uma solicitação. Tudo que foi dito sobre o GDPR e o WHOIS, você poderia mandar um pequeno texto ou link, para os relatórios sobre esse tema? Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Sindy, você pode responder.

SINDY OBED: Muito obrigado. Muito obrigado pela pergunta. Quanto a primeira pergunta, se um nome de domínio é uma marca. Então isso foi discutido e foi feita uma apresentação sobre isso. E eu posso enviar a referência.

Quanto a segunda. Bom, quanto a essa pergunta, não é necessariamente uma marca, pode ser usada como tal, não é automático. E depende se é usado em um contexto comercial para diferenciar-se de outra coisa. É assim que eu tento explicar. Então isso, em relação a primeira pergunta. E eu agregaria que para saber se o nome de domínio é uma marca, nós precisamos saber como, em que contexto, esse nome foi usado.

Quanto a outra pergunta, sim. Eu posso enviar o link da apresentação. Isso é o que nós temos, está tudo em inglês. Mas eu acho que pode ser útil. E muito obrigado pela pergunta.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado. Eu vejo o Alberto, que você está com a mão levantada. E mais, está acontecendo um jogo de futebol, Argentina e Bolívia na Copa América. Então a gente quer ver o jogo.

ALBERTO SOTO: Quanto a pergunta do Carlos, parece haver uma tendência de que o nome de domínio se torne uma marca. E eu acho que isso, nós devemos discutir bastante. Porque se na ICANN aceitarem o nome de domínio, como marca; isso poderia causar problemas sérios.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu estou acordo, Alberto. Temos que começar a discutir isso, o mais breve possível. Então é bom nós discutirmos isso, para termos uma posição majoritária na ALAC.

HAROLD ARCOS: Algo rapidamente. Nós temos que lembrar que há um comentário. Houve nos anos passado sobre o .AMAZON, foi tomado uma decisão, quanto a isso. E decidimos que iríamos discutir isso também. O Raul e o Adrian estavam falando sobre isso. Então, isso abriu um precedente. Então quando discutirmos isso no ALAC, temos que lembrar que existe esse precedente. Então, já que esse é um nome genérico, o que o Carlos Aguirre falou é muito interessante. E lembrem-se da .AMAZON.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, temos que lembrar disso. Porque pode ser que novamente, as empresas tomem nomes, que nós acreditamos que fazem parte da soberania nacionais.

ALEJANDRO PISANTY: Boa sorte com o jogo, Sergio. Se eu entendi corretamente, há algumas regras de que algumas marcas devem ser registradas antes de se tornarem nomes de domínio, dependendo do contrato assinado. É, mas eu acho que talvez, exista uma área cinzenta. E nós temos que tomar uma posição em relação a isso.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, eu concordo com vocês. Marcelo está aqui conosco. Eu acho que o Marcelo... vou pedir que seja breve. Porque temos apenas alguns minutos para concluir. Então faça o seu relatório sobre as comunicações da LACRALO.

MARCELO RODRIGUEZ: Fala Marcelo Rodriguez da Argentina. Estamos aqui, com um dia muito frio, muito. Eu gostaria de dizer então que estamos distribuindo ou publicando o LACRALO *News*, versão 2 ou número 2. Com contribuições de pessoas, que estão aqui, nessa teleconferência e outras que não estão. Temos então esse número em espanhol e inglês. E há possibilidade de termos também em português.

Esse boletim então fala do que foi feito em Comunicações, Capacitação e Aceitação Universal. Então também fizemos o webinar sobre a Aceitação

Universal. Esse curso, que... e também nós emitimos o certificados para os participantes. E vamos entrar mais a fundo nessa discussão.

E quanto as redes sociais da LACRALO, a aceitação está sendo ampliada. E quanto as atividades da ICANN71, nós vamos receber o segundo prêmio da ICANN71, pela nossa atividade nas redes.

E gostaria de destacar, que temos... que ampliamos o nosso projeto de comunicação aqui, no Charco, na região do Charco, na Argentina. Ouvimos alguns tópicos, que discutidos na América Latina. Temos um programa de rádio. E possivelmente vamos carregar mais materiais na página da LACRALO.

Então isso é um resumo. Então eu vou lá, olhar o jogo, Argentina e Bolívia.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Marcelo. Eu não sei se vocês têm um *podcast*. Envie para nós para podermos colocar o link aqui, para as várias organizações. Coloquem o *podcast* aqui, do programa de rádio.

Então isso talvez seja discutido dentro do Grupo de Comunicações. Nessa teleconferência, temos muitos amigos que podem contribuir com uma visa multicultural da internet. Então cada país talvez deem cor e diversidade de opiniões. Isso seria ótimo, se isso estivesse disponível para todos, para multiplicar essas atividades em cada país.

E eu gostaria de falar alguma coisa em relação ao que Marcelo disse. O último, o número mais recente deve ser publicado no final de julho. Então se algum de vocês quiser escrever um artigo, é muito bem-vindo.

Lembrem-se, vocês podem falar de algo que está acontecendo na ICANN ou que cada ALS está fazendo. Até lá, também uma ferramenta de participação ou vocês podem falar sobre a sua organização. Então é um canal, que todos podem participar, inclusive os usuários finais.

Então passamos para a ICANN71. A Lilian deve... vai falar sobre as redes sociais. E Claire Craig vai falar sobre o Painel do Modelo de Governança da Internet. Então, primeiro, a Lilian.

LILIAN IVETTE DE LUQUE:

Muito obrigada, Sergio. Vou pedir que a Silvia ou a Claudia coloquem na tela, a parte de redes sociais. Onde nós temos aqui, o concurso e os premiados.

Esse concurso, que se faz em cada reunião da ICANN, também aconteceu na ICANN71. Então, nós premiamos os que são mais originais ou os que retuítam mais que outros. E na ICANN71 foi introduzido uma coisa nova. Na ICANN70, começamos a monitorar o Facebook. Nós carregamos várias coisas e na ICANN71, nós continuamos com isso. Na ICANN71 foi o Olivier Crepin-Leblond, depois, em segundo lugar foi a África. O terceiro foi o Dave Kissoondoyal da África também.

Então eu acho que tem outro lugar, que está o nosso trabalho. Nós, como América Latina, estávamos presentes nesse concurso. Eu fui a vencedora, primeiro prêmio. Depois aqui, temos aqui em terceiro lugar, Marcelo Rodriguez. Desculpe, não para cima, para baixo, por favor. Pode ir mais. Essa é aqui, o concurso do Facebook. O Marcelo recebeu o terceiro lugar. O [inaudível – 00:44:21] recebeu o primeiro prêmio.

Então é muito importante para a LACRALO ser ativa nas redes sociais. E temos muita interação nas redes da LACRALO. Havia hashtags para as nossas páginas. Então é importante fortalecer esse trabalho.

Então eu gostaria de convidá-los, que para a ICANN72, tenha maior participação da América Latina e que ganhemos mais prêmios. Gostaríamos de compartilhar com vocês, em breve, um novo número do boletim. E teremos dois artigos mostrando o trabalho feito na LACRALO sobre aceitação universal. E isso é um trabalho de equipe.

Muito obrigada por sua atenção.

CLAUDIA RUIZ: Sergio, desculpe, você está silenciado.

SERGIO SALINAS PORTO: Claire, você pode falar.

CLAIRE CRAIG: Aqui fala Claire Craig. Vocês estão me ouvindo?

Eu que eu estou aqui, impedindo vocês de verem o jogo. E eu serei o mais breve possível. Eu vou tentar ser breve. Estamos com um Painel de Governança da Internet. Foi um grupo **[inaudível – 00:46:34]**. E foram uns 8 apresentadores, entre que aqueles que estão dentro e fora da ICANN. Foi moderado por Olivier Crepin-Leblond. E houve duas partes dessa pergunta. Porque eu participei de um dos grupos de partes interessadas. E eu falei sobre o que eu achava que era a função da

Diretoria e a comunidade tinha que ver a evolução e ver as oportunidades para participar.

E eu queria falar especificamente do Caribe e das nações em desenvolvimento. E eu disse que atualmente, eu queria começar dizendo e eu disse isso, que existe, há muita participação no Caribe. A participação da ICANN [inaudível – 00:47:55] Daniels em relacionamento. E foi feito muito trabalho conosco, especialmente no Caribe anglofalante.

Eu não posso falar das outras partes, porque há inglês, francês, espanhol e holandês. Mas eu posso dizer que para os anglofalantes, foram feitos muitos trabalhos de capacitação. E trabalhamos com muitas organizações, com a CTU, que é a União de Comunicações do Caribe e com outras organizações regionais, como o CARICOM e a Organização de Assistência aos Estados do Caribe. Também trabalhamos com os governos. Há representantes do Caribe, do GAC. E a ICANN trabalhou com várias organizações do Caribe.

E uma das coisas que tem a ver especificamente com o evento da ICANN no Caribe é um grupo de trabalho, que [inaudível – 00:49:15]. Eu trabalho com esse grupo e com outras pessoas do Caribe. E também recebemos o apoio da ICANN em questões de fóruns de governança da internet locais e regionais através de fundos, através da participação.

E há várias áreas, em que há a oportunidade de que a ICANN faça muito mais e tem a ver com chegar lá. Isso por causa da pandemia. E uma das coisas, que nós queremos é mudar a percepção da governança da internet, como alguns governos querem tomar parte disso. E observamos isso também com as partes interessadas.

E antes de ir para o painel, conversei com outros, porque há necessidade de que a ICANN entenda e apoie as necessidades do mundo ser desenvolvido para poder balançar o mundo da internet. Todos nós entendemos o que é o norte global. Mas quando falamos sobre os subdesenvolvidos, nós temos uma participação limitada. Precisamos fazer mais ainda.

E eu vou finalizar, dizendo que a ICANN deve fazer ainda mais, especialmente com as economias, que são pequenas. Especialmente, quanto a capacitação para poder aprender a potencializar a economia do DNS. E é só isso. E muito obrigada pela atenção.

Sergio, não podemos ouvir você.

SERGIO SALINAS PORTO: Desculpem. Obrigado, Claire. Excelente relatório. Muito agradecido com a sua participação. Desculpem, Alejandro e Raitme. Eu não vi que vocês tinham a mão levantada. Alejandro.

ALEJANDRO PISANTY: **[inaudível – 00:51:49]** para que servem 25 anos de participação, se a representação do Caribe é insuficiente, porque temos a metade dos votos na LACRALO.

SERGIO SALINAS PORTO: Acho que essa discussão, Alejandro, já... nós... é uma discussão do passado.

ALEJANDRO PISANTY: Não é uma questão de porcentagem de votação. Para que serve os concursos no Twitter, comunicação, popular no Facebook, se não temos... podemos contribuir com políticas. E quanto a ICANN com o Caribe, aquelas que... relativas ao Caribe, elas já não existe mais.

SERGIO SALINAS PORTO: Vamos continuar falando disso e aprofundando. Obrigado, Alejandro. Raitme.

RAITME CITTERIO: Eu só queria anunciar e perguntar primeiro. Como é que devemos apresentar um projeto ou ideia de projeto, de que forma? Para estabelecer um regulamento para a promoção dos grupos de trabalho. Como é escolhido o presidente e vice-presidente dos grupos de trabalho? E por que?

Porque eu sinto. E outras pessoas também, que há alguns grupos de trabalho estabelecem vários critérios, como você mesmo me explicou na última reunião. Então, isso é feito de forma discricionária. Não é adequado. E é necessário determinar isso. Porque para grupos técnicos, são... estabelece que os diretores dos subgrupos de trabalho são pessoas que não necessariamente têm conhecimentos técnicos. Por exemplo, quando vamos para o IETF e apresentamos uma melhoria de um RFC, devemos ter conhecimentos e também ser da área. No IETF não vamos ter um marceneiro, mas vamos ter pessoas técnicas, formulando políticas. Então, eu acho que para melhorar isso, devemos sentir-nos representados em questões técnicas. E isso é aplicável a outros técnicos, talvez não tão técnicos. E é por isso, que eu queria

apresentar uma proposta. Não agora, mas eu vou trabalhar, começar a trabalhar nessa proposta. Quem quiser aqui, me ajudar, está convidado para contribuir. É só uma pequena ideia. E é sobre como fazer um procedimento para que se estabeleça na LACRALO, para a formação de grupos de trabalho existentes e futuros.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Raitme. Eu tenho a obrigação de explicar aqui, a você, que nós não estamos obrigados a ter expertise técnica. E o IETF sim, porque é um local para engenheiros. Talvez aqui, não. E talvez, sim, em outras partes da ICANN, sim. Mas se houver algum assunto de interesse para aprofundar, bem-vindo. É só você se apresentar voluntariamente, eu expliquei isso para você no passado. Agora, estou estudando de novo. Tomara que tivéssemos mais engenheiros, técnicos. Mas aqui, nós somos usuários e simples. E eu vinha de organizações de defesa dos direitos dos usuários nos seus países e eram isso. E a resposta do ALAC e de todos, é que eles têm direito, porque são usuários de API. E como eles respondiam isso e eu entendi a situação e faz parte do meu DNA. Eu tenho obrigação de dizer isso para você, que não temos especialistas na internet, técnicos. Temos pessoas que padecem alguns problemas, mas na ICANN, que são especificamente para pessoas com expertise técnica. E devemos realmente estar focados nesse espaço. Alejandro.

ALEJANDRO PISANTY: Eu prestaria mais atenção ao que o Raitme está dizendo. Porque há uma associação direta de causa e efeito entre a falta de profundidade técnicas das participações das organizações. Não devem ser participações técnicas, não é isso que eu digo. Mas devem ser

assessoria técnica, profundidade técnica. E que haja sócios, parceiros com conhecimentos técnicos e colaborem a uma associação direta entre a profundidade, a falta de profundidade técnica e a falta **[inaudível – 00:57:56]**.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, mas aqui, esse espaço tem essas características. Nós podemos fazer, o que estamos fazendo agora. E aprofundar nossas estratégias para captar técnicas. Então, Alberto. Eu não sei se Alejandro, você levantou a mão ou não.

ALBERTO SOTO: O que o Raitme quis dizer, que para trabalhar com um grupo de trabalho, é necessário ter certos tipos de conhecimentos. E aqueles que tiverem esses conhecimentos, poderão entrar no grupo correspondente. Não precisamente técnico, não precisa. Não vamos ter explicações do que é o IPv6 e o IPv4. Mas sim, deve saber que é necessário implementar o IPv6, que ajuda o usuário final. Nós somos responsáveis de ter esse pequeno conhecimento sobre os usuários, que estão sentados em casa e não tem a menor ideia do que é um endereço IP. E é isso que o Raitme quis dizer. E todos aqueles, que estamos nos grupos de trabalho, devemos ter um conhecimento, pelo menos, o básico para opinar.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim. Mas eu insito. Se você participar em um grupo de trabalho, se você for técnico, você tem que aprofundar nesse sentido, para conseguir, tem que conduzir com dois e se não, será outro. Mas você vai

contribuir, se tiver vontade. Vai ser possível. Ninguém está trabalhando contra isso. Porque nós tivemos, todos nós, oportunidade de ter grupos de trabalho. Isso não é discricionário. Quem levantar a mão e quer tomar isso, pode. Temos espaço para todos. Raitme e o Carlos, depois.

RAITME CITTERIO:

Sim. Um pouco o que o Alberto Soto disse, sim. É necessário ter alguém conhecimento técnico para questões, que não são diretamente correlacionadas. Nisso, eu concordo. Mas eu insisto e vou tentar ser mais explícito. Assuntos diretamente técnicos, só técnicos... devem ser geridos por técnicos. E não pelo usuário final.

E eu observo que vocês não concordam com a minha proposta, mas tudo bem. Eu vou apresentar a minha proposta. E se passar, passa. E se não passar, não passa.

SERGIO SALINAS PORTO:

Obrigado. Carlos e depois, vamos para os outros assuntos.

CARLOS AGUIRRE:

Obrigado, Sergio. Simplesmente, queria fazer uma pequena contribuição. Na governança da internet, temos 5 setores reconhecidos, todos conhecem: governo, sociedade civil, negócios, setor técnico, setor acadêmico. E todos contribuimos nesse, o nosso espaço. A sociedade civil, somos os usuários e contribuimos a partir desse espaço. O setor técnico também com os seus conhecimentos, cada um deste seu espaço. É isso que vai acontecer em cada um dos grupos. É só isso que eu queria dizer.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Carlos. Você está colocando luz a algo que parecia cor cinza.

E continuando com as eleições, a atualização regional. Eu vou falar um pouco sobre as eleições. Passamos por umas eleições, como vocês sabem. E com um excelente trabalho, excelente apresentação com muitas organizações. Houve... os resultados foram transparentes, claros.

Mesmo assim, eu recebi e-mails de membros da região, perguntando porque aqueles que tinham votado não apareciam, como tinha sido o processo de votação. Porque o que é feito habitualmente na LACRALO é mostrar como uma assembleia presencial, levantando a mão. Esse tipo de votação... peço desculpas, porque esse processo eleitoral, eu percebi. Realmente, não me dei conta. E esqueci essa parte. Mas isso não vai acontecer mais. Eu informei a equipe dos funcionários sobre como vai ser esse processo. E de novo, eu me desculpo. Porque o fato de que os votos não tenham sido publicados, eu sou o responsável disso. Alguns me mandaram esses e-mails e foram vários, como se tivesse sido um. Ele também estaria certo.

Quanto as oficinas da LACRALO, tivemos uma oficina importante. Para estarmos em sintonia com aquilo para onde deve ir a LACRALO. E era claro, que deve ir para um lugar interessante a respeito da posição daqueles que representamos, organizações vinculadas a ICANN.

E primeiramente, devemos ser. Isso já foi discutido faz uns segundos. Devemos ter conhecimento do assunto. Também conhecer o impacto dos usuários na nossa região, nos nossos países. E terceiro, tomar

posições aqui, para depois de ter posições no ALAC e para fazer recomendações **[inaudível – 01:04:28]** sobre o impacto na região. E embora tenhamos os aspectos técnicos, também devemos respeitar o bom senso.

Um dos assuntos e eu esqueci. E parabéns a Claire, ao Harold. E eu não estou esquecendo de ninguém. Carlos. Eu não sei se há mais alguém. E pelas novas funções. Em novembro, vai ser... a Claire vai começar o tema nosso. Eu sou, em novembro, vou assumir a função de secretário eleito. Carlos também em novembro. E Harold também em novembro. Há muita coisa para fazer. Claire, rapidamente, vai ter que informar-se, atualizar-se. Porque ela talvez, não conheça o ritmo da LACRALO. E daqui a novembro, vamos ter que trabalhar para que ela comece a assumir responsabilidades em questões. E estamos... o presidente eleito vai passar o mando da região para trabalhar sobre isso. Então, a distância, parabéns a aqueles que participaram.

A Lilian, o Alberto; porque eles também... candidatar-se, propor algo, algo diferente ao outro candidato, diferente do que propôs o outro candidato. Realmente, vale muito. E aqueles que já apresentaram, nenhum deles... são pessoas que sempre contribuíram para a ICANN com o seu tempo. Então, parabéns a aqueles que venceram; aqueles que não venceram, mas que participaram e concorreram nessa eleição exemplar.

Não sei se alguém quer mencionar algum outro assunto, assunto de interesse? Carlos, essa mão levantada é de agora ou é anterior?

-
- CARLOS AGUIRRE: Desculpe, não. Fui eu que esqueci de tirar a mão levantada.
- SERGIO SALINAS PORTO: Então, se ninguém quer contribuir com mais alguma coisa. São 21h14. Então encerramos a reunião. Argentinos e bolivianos, podemos ir, assistir ao jogo. E pensando e convido a vocês a refletir sobre como fazer com que a região seja cada vez mais ativa com mais participação, com mais conhecimento dos assuntos.
- Raitme, hoje, mencionou uma coisa importante aqui, um tema. Eu não... não é que eu não concorde com o Raitme, mas o que eu acho é que eu tenha uma visão diferente a visão dele.
- E antes de nos despedirmos, eu esqueci que o Lito está aqui. Lito, você quer algum comentário, contribuição sobre tudo isso?
- LITO IBARRA: Não, eu também parablenizo, manifesto o meu apreço para todos aqueles, que agora vão assumir.
- SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Lito. Alejandro, quer falar um pouco sobre a oficina? Sim, Alejandro, pode. Desculpem. Você quer opinar um pouco sobre isso? Você está com vontade disso?
- ALEJANDRO PISANTY: Não, eu só queria conhecer o relatório.

SERGIO SALINAS PORTO: Esses dois eventos particulares, que fizemos com David Plum, fazem parte de um trabalho, que vai acontecendo no resto do ano até março do ano que vem. E agora, vai assumir o Jose Arce com essa atividade.

O processo nesse contexto é um processo, que tenta vincular o que nós fazemos na LACRALO. E a nossa posição, como organização de usuários. Estamos preocupados por não estarmos discutindo sobre políticas. E isso é porque nós também estamos ocupando um espaço de representatividade dos usuários dos nossos países e que deveríamos ter uma ação propositiva para podermos aconselhar e dar a nossa visão, de qual é o caminho a seguir nos diferentes assuntos, que forem surgindo na região. Infelizmente, em alguns casos, isso pode concretizar-se, em outros não.

E aqui, a Sylvia publicou os itens de ação da oficina. Então, os itens da ação da oficina, estão as gravações também.

Eu não me lembro, se houve várias pessoas na chamada, mas também uma das coisas, que me preocupam muito e talvez, tem a ver com algo que o Alejandro disse. É que não tivemos a maior participação, que teríamos preferido ter nesse evento. Gostaria de ter tido mais representação de todas as regiões. Então, portanto, há coisas a melhorar. De 69 organizações da LACRALO, éramos 22 organizações. É uma terceira parte. Mas quando o ALAC nos exige algo... de 61, exige por 61. Não por 22. E uma coisa que eu tenha expectativas, uma sessão que tenham 61 organizações **[inaudível – 01:11:58]** que outras, sobre uma região, que tem expectativas de 22 participantes. E ninguém pode pedir-nos mais expectativas. A expectativa é de 61.

E nós ainda... falta o planejamento. Bem, isso vai acontecer na próxima reunião presencial. Temos mais um minuto para comentários finais.

Eu vejo que há uns comentários aqui, no chat. E se ninguém quiser falar, eu vou me despedir. E nos encontramos em breve. Teremos uma reunião daqui a poucos dias. Então, mando um grande abraço e nos vemos daqui a alguns dias. Boa noite. Essa reunião agora está encerrada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]